



AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS COM JOGOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Bruno Pereira de Queiroz
(Universidade Estadual de Goiás – UEG)

Paula Viviane Chiés
(Universidade Estadual de Goiás – UEG)

RESUMO

Introdução: Este relato de experiência descreve as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação de professores/as de Educação Física, a partir da vivência em um projeto com alunos/as do ensino fundamental em escola municipal localizada em Porangatu-GO. O **objetivo** do presente relato foi analisar as contribuições do PIBID para a formação docente, a partir de intervenções pedagógicas que envolveram previamente o reconhecimento da realidade dos alunos, suas dificuldades e interesses. **Materiais e métodos:** As atividades incluíram um estudo exploratório inicial com jogos cooperativos e a implementação de jogos de invasão, nas quais foram desenvolvidas observações sistemáticas das regências e análises das fichas de planejamento das ações. A construção, a organização e a análise das informações coletadas passaram pela Análise do Conteúdo. Os **resultados** apontaram para as dificuldades dos/as alunos/as na dinâmica dos jogos de invasão pelo aumento da competitividade, com melhor aceitação aos jogos cooperativos perante a proposta pedagógica do PIBID. A **conclusão** ressalta a importância do PIBID na formação docente, proporcionando experiência prática e reflexão crítica sobre a prática pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Didática Crítica Intercultural; Formação de Professores; Educação Física; Jogos.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa federal que aprimora a formação de professores para a educação básica. Este programa oferece aos/as licenciandos/as imersão em escolas públicas, promovendo contato com a realidade escolar (Souza; Oliveira, 2024) e articulando teoria-prática, fundamental à formação docente (Candau; Leite, 2007).

No contexto da formação de professores de Educação Física, o PIBID é crucial para a construção de saberes e competências pedagógicas. A Educação Física, prática por natureza, beneficia-se da vivência escolar, onde o futuro professor experimenta abordagens, lida com a diversidade discente e busca reinventar a didática para uma educação significativa, pautada na realidade cultural e social dos/as educandos/as (Candau; Koff, 2015). O projeto que embasa este trabalho teve como objetivo central realizar intervenções pedagógicas com alunos do ensino fundamental, buscando o reconhecimento da realidade, das dificuldades e dos interesses desses



discentes. Nesse contexto, o objetivo do presente relato foi analisar as contribuições do PIBID para a formação docente.

METODOLOGIA

O presente relato de experiência baseia-se nas vivências do primeiro semestre de 2025 com o PIBID Educação Física. A abordagem qualitativa justifica-se pela natureza exploratória e interpretativa do estudo. A coleta de dados sistemática (Richardson, 1999) incluiu observações e registros em fichas durante intervenções com turmas dos anos iniciais do ensino fundamental.

As atividades do PIBID iniciaram com um estudo exploratório via jogos de invasão para observar a resposta inicial dos alunos. Com base nesses dados, elaborou-se o planejamento pedagógico, seguido pela implementação de jogos cooperativos. O estudo exploratório inicial serviu como avaliação diagnóstica, permitindo adequar a proposta pedagógica (referenciada pela Didática Intercultural - Candau, 2023) às especificidades dos grupos. Após a avaliação diagnóstica dos/as educandos/as, as atividades seguiram com jogos e brincadeiras de matrizes africana e indígena. Informações coletadas foram construídas, organizadas e analisadas via Análise do Conteúdo (Bardin, 2009).

312

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudo exploratório revelou dificuldades discentes com jogos de invasão (desafio cognitivo); jogos cooperativos foram mais aceitos (Santos et al., 2022, sobre desenvolvimento socioafetivo e inclusão). A pesquisa estimulou a reflexão contínua da prática, vital à formação e análise crítica docente. Interagir com os alunos e observar seu desenvolvimento trouxe aprendizado significativo, moldando a identidade docente. A Imersão escolar melhorou a compreensão do ensino-aprendizagem e do papel da EF no desenvolvimento integral, usando práticas que reconheçam a realidade social e cultural dos/as alunos/as.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência tem proporcionado um espaço de aprendizado e reflexão, no qual articular teoria e prática, desenvolver habilidades pedagógicas e construir um conhecimento significativo sobre o processo de ensino-aprendizagem.



REFERÊNCIA

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.
- CANDAU, V. (2023). Didática Crítica Intercultural e Decolonial: uma perspectiva em construção. In: LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V. (Orgs.). **Didática crítica no Brasil**. São Paulo: Cortez, p. 208-231.
- CANDAU, V. M.; KOFF, A. M. N. S. e. (2015). A Didática Hoje: reinventando caminhos. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 329-348, abr./jun.
- CANDAU, V. M.; LEITE, M. S. (2007). A Didática na Perspectiva Multi/Intercultural em Ação: Construindo uma Proposta. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 731-758, set./dez.
- RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. de S.; WANDERLEY, J. C. V.; CORREIA, L. M.; PERES, M. de H. M. (1999). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas.
- SANTOS, T. G. D.; SANTOS, E. G. D.; RIBEIRO, C. G.; SANTOS, J. C. Q.; BATALHAS, R. D. N. (2022). A APRENDIZAGEM COOPERATIVA ATRAVÉS DE JOGOS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 1, p. 6675-6688, jan./fev.
- SOUZA, J. A.; OLIVEIRA, R. L. de. (2024). Formação inicial e PIBID: Um apanhado histórico. **Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, Juiz de Fora, v. 26, n. 1, e024001.